****

**Publicado no D.O.C. São Paulo, 49, Ano 63, Sexta-feira.**

**16 de Março de 2018**

**Servidores, pág. 28**

**TRABALHO E**

**EMPREENDEDORISMO**

**GABINETE DA SECRETÁRIA**

**DESPACHO DO CHEFE DE GABINETE**

AUTORIZAÇÃO PARA RESIDIR FORA DO MUNÍCIPIO

**589.979.6 – WANDER GUIDUGLI**, AUTORIZO o servidor a

residir no Município de Sarapui – SP, sem prejuízo do horário

normal de trabalho, conforme decreto 16.644 de 02/05/1980

que regulamenta o disposto no art. 178, inciso VI da Lei nº

8.989 de 29/10/1979.

**Licitações, pág. 50**

**TRABALHO E**

**EMPREENDEDORISMO**

**FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO**

**E TECNOLOGIA**

**ATA DE REALIZAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO**

**Pregão Eletrônico nº : 03/Fundação Paulistana/2017**

Processo nº : 811020170000420

Objeto : Aquisição de Óculos de Segurança e Propé

Descartável

Às 10:41:26 horas do dia 15 de Março de 2018, reuniram-

se o Pregoeiro deste órgão/entidade Bruno Ruiz Segantini

e respectivo(s) membro(s) da equipe de apoio: Celso Varella,

Luciana Kulik Camargo, Luiz Guilherme Bender e Vanda

Kiragossian, para realizar os procedimentos relativos ao Pregão

Eletrônico em epígrafe, relativo à oferta de compra - OC:

801085801002018OC00003. Inicialmente o Pregoeiro abriu a

sessão pública em atendimento às disposições contidas no edital,

divulgando as propostas recebidas e abrindo a fase de lances.

Resultado da Sessão Pública

Encerrada sem recurso

ITEM 1

Descrição: OCULOS CIRURGICO DE PROTECAO, EM MATERIAL

ACRILICO OU SIMILAR LENTE UNICA, TIPO AMPLA VISAO,

INCOLOR, EM POLICARBONATO ANTI-EMBACANTE E ARMACAO

EM PVC MALEAVEL, COM CONFORTÁVEL AO CONTORNO

DO ROSTO C/REGULAGEM DE COMPRIMENTO E VENTILACAO

DIRETA SUPERIOR, EMBALADO EM MATERIAL QUE GARANTA A

INTEGRIDADE DO PRODUTO, A APRESENTACAO DO PRODUTO

DEVERA OBEDECER A LEGISLACAO ATUAL VIGENTE

Quantidade / Unidade de Fornecimento: 1 / UNIDADE

Menor Valor:

CNPJ/CPF - Vencedor:

Propostas Entregues: 0

Desistência de Propostas: 0

Propostas Restantes: 0

Propostas Classificadas: 0

Resultado do Item: Deserto

Justificativa: Item 1 'Deserto', pois não houve propostas.

ITEM 2

Descrição: PROPE CIRURGICO, EM TECIDO DE MALHA,

FIBRA DE ALGODAO,, COM APROXIMADAMENTE 35X20CM,,

PERMITINDO A COBERTURA COMPLETA DO CALCADO,TENDO

ELASTICO EM TODA A VOLTA, DESCARTAVEL, EMBALADO EM

AOS PARES, A APRESENTACAO DO PRODUTO DEVERA OBEDECER

A LEGISLACAO ATUAL VIGENTE

Quantidade / Unidade de Fornecimento: 1 / PAR

Menor Valor:

CNPJ/CPF - Vencedor:

Propostas Entregues: 0

Desistência de Propostas: 0

Propostas Restantes: 0

Propostas Classificadas: 0

Resultado do Item: Deserto

Justificativa: Item 2 'Deserto', pois não houve propostas.

Pregoeiro TODOS Sessão pública encerrada. 15/03/2018 10:42:25

Encerramento realizado por Bruno Ruiz Segantini

Considerações finais Sessão pública deserta.

Data 15/03/2018 às 10:42:12

A Ata na íntegra encontra-se disponível no endereço

https://www2.bec.sp.gov.br – OC: 801085801002018OC00003.

**Câmara Municipal, págs. 79 e 80**

**O SR. EDUARDO MATARAZZO SUPLICY (PT)** - (Pela ordem) - Obrigado, Sr. Presidente. Complementando a exposição que fiz hoje sobre a pesquisa realizada pela Rede Nossa São Paulo, de grande relevância para todos nós paulistanos, para nós Vereadores e também para o Executivo, gostaria de fazer algumas considerações sobre essa pesquisa, denominada Viver em São Paulo, edição 2018, na temática de trabalho e renda, realizada pelo IBOPE em parceira com a Rede Nossa São Paulo, apresentada hoje pela manhã no Sesc Bom Retiro. À apresentação dos dados, seguiu-se um debate com Alex Borges, do Banco Comunitário União Sampaio; Adriana Barbosa, da Feira Preta; Jorge Abrahão, coordenador geral da Rede Nossa São Paulo; e nossa colega Vereadora Aline Cardoso, atual

Secretária Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo

da Prefeitura. O Vereador André Santos também

esteve presente, assim como o Diretor do Sesc, Danilo Miranda,

que apoiou muito a realização desse evento.

Chamou-me a atenção e me deixou preocupado o alarmante

dado sobre o desemprego em nosso município. São 18%

dos entrevistados que se declararam desempregados. Desses,

14% se declaram estar em busca de emprego, enquanto 4%

já desistiram.

Essas pessoas sem trabalho compõem uma parcela expressiva

de 41% dos entrevistados que se encontram sem ocupação

profissional, dentre os quais 10% declararam-se aposentados,

4% estudantes e 9% donas de casa que, como sabemos, é uma

forma de ocupação não profissional que preenche o tempo de

muitas mulheres em todo o Brasil e no mundo, inclusive de

forma a impossibilitá-las de procurar trabalho remunerado. Daí,

mais uma vez, a relevância da Renda Básica de Cidadania.

Se as mães aqui presentes tivessem uma renda básica, obviamente,

teriam maior tranquilidade para cuidar dos afazeres

da casa e do cuidado com suas crianças.

A estimativa de 18% de desempregados em nosso município

corresponde a uma população de 1.763.454, um número

absoluto ainda mais estarrecedor quando pensamos no universo

de nossa população. O aprofundamento de dados revela,

ainda, que, dentre estes milhões de desempregados, 58% são

mulheres e 59% são pretos ou pardos.

Para o conjunto da amostra de 800 pessoas abordadas

pelo IBOPE, 37%, mais de um terço, tem a percepção de que

sua renda pessoal diminuiu nos últimos 12 meses. Apenas 10%

consideram ter tido uma evolução positiva de renda. Como no

caso da diminuição da renda, a percepção sobre as oportunidades

de trabalho distribuem-se desigualmente em nossos

territórios. Nas zonas Sul e Leste, por exemplo, percebe-se uma

redução de 38% e 40% respectivamente. Quem mora nessas

regiões considera não ser possível encontrar uma oportunidade

na própria região. São 43% na zona Sul e 53% na zona Leste

aqueles e aquelas que respondem que suas regiões não têm

nenhuma oportunidade contra 33% no Centro de São Paulo e

38% na zona Oeste.

Quando perguntados sobre o principal componente de suas

despesas no dia-a-dia, 2%, apenas, apontam que atividades

de lazer são seu gasto prioritário, enquanto a maior parte

das pessoas, 49%, destina suas rendas prioritariamente para

alimentação. Outro número expressivo, 24%, aponta os gastos

com moradia como prioridade. Isso evidencia uma situação

mais crítica, em que a participação de elementos básicos e de

primeira necessidade passam a ter maior importância e peso na

composição dos rendimentos. Esses dados somam-se ao dado

que pude obter hoje junto ao Ministério do Desenvolvimento

Social relativo à cobertura do Programa Bolsa Família em nosso

Município: neste mês de fevereiro, chegamos a um número

recorde de famílias beneficiárias. São 506.463 famílias que

receberam, em média, R$ 146,11 transferidos pela União. É a

primeira vez que nossa cidade tem mais de meio milhão de

famílias contempladas com o Bolsa Família.

Esses dados demonstram não apenas que mais famílias foram

incorporadas ao programa, como eu defendo há anos que

seja feito como etapa em direção à Renda Básica de Cidadania.

Demonstram, sim, que mais pessoas no Município encontram-

-se em situação compatível com os parâmetros do programa

focalizado em famílias pobres e extremamente pobres. Em uma

situação econômica delicada, em que 37% de nossa população

declara estar perdendo renda nos últimos 12 meses, é fundamental

que políticas sociais como o Bolsa Família tenham condições

de atendê-las, e é responsabilidade de todos nós, mas,

em especial da Prefeitura, alcançar e cadastrar pessoas que se

encontram nessa situação.

A Renda Básica de Cidadania, entretanto, que tem no PL

620/2016, enviado pelo Prefeito Fernando Haddad a esta Casa

como seu último ato como Prefeito, pode ser ainda mais eficiente

na atenção a toda a população, otimizando e garantindo

renda de forma universal e com critérios iguais para todos.

Trata-se de uma medida de eficiência que pode ter contribuição

desta Casa na tramitação desse projeto.

Defendo que essa iniciativa, pela qual batalho, some-se a

outras, como apoio efetivo a formas cooperativas e de economia

solidária em nosso município. Fomento ao microcrédito,

incubação de empreendimentos e a circulação da produção em

um equilíbrio justo entre vendedores e compradores, inclusive

quando o comprador for o Poder Público, podem estimular formas

de trabalho e renda decisivas para melhorar a percepção

da nossa população sobre sua renda.

Públicos específicos, como a população em situação de rua,

pacientes de saúde mental, funcionários de empresas em recuperação

e massas falidas, trabalhadores autônomos etc, podem

ser beneficiários de uma política como essa. A regulamentação

justa de novas atividades, como as que envolvem aplicativos,

também constituem uma alternativa. A emissão, com critérios

transparentes, de TPU para ambulantes ou a organização de

polos de desenvolvimento, como o que está previsto no Plano

Diretor, também são fundamentais.

É importante ressaltar que a pesquisa da Nossa São Paulo

é completa e existem outras temáticas setoriais. A que trata da

confiança das instituições, por exemplo, demonstra que 92%

dos munícipes não acompanham o trabalho desenvolvido pela

Câmara Municipal.

Espero poder falar detalhadamente também sobre aquilo

que acredito que pode aperfeiçoar nosso sistema democrático

em nível municipal.

Torço e trabalho para que seja uma iniciativa de nossos

Governos, por meio de um olhar, em que cabem todas essas

oportunidades. Não se trata de uma defesa partidária, mas de

um projeto econômico, que incorpore atividades econômicas,

que beneficiam a todos e a todas, de forma igualitária, como

pude debater com os amigos e amigas da Rede Nossa São

Paulo no Sesc Bom Retiro na manhã de hoje.

Meus cumprimentos ao Sr. Jorge Abrahão e todos da equipe

da Rede Nossa São Paulo.

Sr. Presidente, nobre Vereador Eduardo Tuma, gostaria de

ressaltar esse resultado. Apenas 92% da população de São

Paulo, de nosso município, não costuma acompanhar o trabalho

desenvolvido pela Câmara Municipal de São Paulo. Gostaria

de estar colaborando com o Sr. Presidente e com a Vereadora

Janaína Lima para que mais e mais munícipes paulistanos possam

acompanhar de perto o trabalho que aqui realizamos para

melhorar as condições de vida e a qualidade e a dignidade de

todos os paulistanos e paulistanas.